

**TEMAS**  
**PARA**  
**GRUPOS PAROQUIAIS**  
**DE**  
**MEDITAÇÃO E ORAÇÃO COM A BÍBLIA**

**ANO PASTORAL 2023-2024**  
**Arquidiocese de Évora**

# ÍNDICE

---

|  |    |
|--|----|
| Introdução .....   | 5  |
| <b>Tema 1:</b> A “oblação de Melquisedec” ..... ( <i>Gn 14,18-20</i> ); ( <i>Heb. 7,1-10</i> ) ..... | 7  |
| <b>Tema 2:</b> A celebração da Ceia judaica ..... ( <i>Ex. 12,1-14</i> ).....                        | 13 |
| <b>Tema 3:</b> O sangue da Aliança ..... ( <i>Ex. 24,3-8</i> ).....                                  | 19 |
| <b>Tema 4:</b> O alimento no deserto ..... ( <i>Ex. 16,1-21</i> ).....                               | 25 |
| <b>Tema 5:</b> Recordações do caminho: aprender com o passado ... ( <i>Dt. 8,5-20</i> ).....         | 31 |
| <b>Tema 6:</b> Jesus alimenta a multidão ..... ( <i>Mc. 6,34-44</i> ).....                           | 37 |
| <b>Tema 7:</b> Acreditar em Jesus, Pão da vida ..... ( <i>Jo. 6,26-59</i> ).....                     | 43 |
| <b>Tema 8:</b> A última ceia de Jesus ..... ( <i>Lc. 22,14-20</i> ).....                             | 49 |
| <b>Tema 9:</b> Lava-pés e Eucaristia ..... ( <i>Jo. 13,1-5</i> ).....                                | 55 |
| <b>Tema 10:</b> A Eucaristia, sacramento de unidade ..... ( <i>1Co. 11,23-34</i> ).....              | 61 |
| <b>Tema 11:</b> Reconheceram Jesus a partir o pão ..... ( <i>Lc. 24,13-35</i> ).....                 | 67 |
| <b>Tema 12:</b> A Eucaristia, fonte da missão dos crentes ..... ( <i>Act. 13,1-3</i> ).....          | 73 |
| <b>Tema 13:</b> O Domingo, dia do Senhor e senhor dos dias ..... ( <i>Mc. 16,1-8</i> ).....          | 79 |
| <b>Tema 14:</b> O Domingo, dia de Cristo ressuscitado ..... ( <i>Jo. 20,19-29</i> ).....             | 85 |
| <b>Tema 15:</b> A Eucaristia, fonte de partilha e solidariedade ..... ( <i>Act. 4,32-37</i> ).....   | 91 |
| <b>Tema 16:</b> As núpcias do Cordeiro ..... ( <i>Ap. 19,5-10</i> ).....                             | 97 |

## INTRODUÇÃO

A Arquidiocese de Évora tem publicado um conjunto de temas de reflexão que se baseiam nas propostas pastorais de cada ano, com o objetivo de facultar aos Grupos Paroquiais e aos Movimentos de Apostolado algumas ferramentas para os integrar noutras iniciativas incluídas no programa. Estes temas, fundamentados em textos bíblicos e desenvolvidos seguindo o método da Lectio Divina, têm permitido manter o foco no objetivo geral do programa pastoral.

O plano pastoral dos próximos dois anos terá em conta a necessidade de apresentar um novo rosto da Igreja, aproveitando o impacto positivo das Jornadas Mundiais da Juventude, o caminho sinodal 2023 e 2024, a celebração do 53º Congresso Eucarístico Internacional na cidade de Quito, no Equador, de 8 a 15 e Setembro de 2024, e o V Congresso Eucarístico Nacional, em Braga, de 31 de Maio a 2 de Junho de 2024.

A Eucaristia é a melhor expressão da vida de Igreja, o centro de toda a vida cristã, de onde tudo nasce e para onde tudo converge. Nos anos da pandemia, a participação dos fiéis na Eucaristia Dominical foi afetada e muitos ficaram impedidos de se juntar à assembleia para a celebração. Reconhecendo a importância da celebração litúrgica na vida da comunidade e a necessidade de uma maior consciencialização de todos os participantes para tornar visível o rosto renovado da Igreja, são propostos temas bíblicos que nos fazem redescobrir as origens e o sentido da celebração da Eucaristia. A fonte é sempre a Sagrada Escritura, com textos, maioritariamente do Novo Testamento, mas também do Antigo, porque as raízes da celebração da Eucaristia se encontram na tradição hebraica.

A reunião dos grupos para a reflexão destes temas deve levar, necessariamente, a uma participação mais ativa e consciente na celebração Eucarística, onde cada um assume o seu papel e se compromete a viver aquilo que celebra.

## TEMA 12

### A EUCARISTIA, FONTE DA MISSÃO DOS CRENTES

---

#### 1. ORAÇÃO

Senhor Jesus, Pão da Vida, Tu és o alimento da nossa vida. Deixaste-nos a Eucaristia como memorial da tua morte e ressurreição e na qual nos alimentamos da palavra e do pão. Fazei que olhemos para este acontecimento como o início e o fim da nossa missão de batizados, levando aos outros a Tua alegria que é fruto da nossa união contigo.

Pai-nosso...

#### 2. LEITURA DA PALAVRA DE DEUS

*Depois de feito o registo nas próprias Bíblias, um leitor proclama calmamente a Palavra. A seguir, cada um lê para si próprio, em silêncio, a mesma leitura, a fim de a interiorizar. As Bíblias devem estar fechadas enquanto se faz a proclamação.*

#### Proclamação da Palavra

#### **Actos 13,1-3**

Nos escritos do Novo Testamento, encontramos duas obras atribuídas ao evangelista S. Lucas que pretendem formar uma unidade: o terceiro Evangelho e os Actos dos Apóstolos. Deste modo, os Actos dos Apóstolos constituem a segunda parte da obra lucana. Terá sido escrito no final dos anos 80 d.C. e tem como finalidade dar a conhecer a vida da Igreja nascente logo depois da ascensão de Jesus ao Céu e mostrar às comunidades cristãs um modelo de vivência eclesial. Procura ainda mostrar de como Deus foi inspirando o

florescer da Igreja nascente, pois apesar de todos os contratempos, nada impediu que o Evangelho fosse anunciado.

Os Actos dos Apóstolos apresentam a seguinte estrutura: Prólogo; I. A Igreja de Jerusalém; II. A expansão do evangelho e da Igreja na Judeia e Samaria; III. A expansão do evangelho e da Igreja entre os gentios; IV. Paulo prisioneiro; Conclusão. O texto deste nosso tema, insere-se na terceira parte na qual Paulo é o grande protagonista na evangelização aos gentios.

Este pequeno excerto dos Actos dos Apóstolos, poderá parecer que nada tem de interesse à nossa reflexão, pois é muito diminuto e apresenta unicamente alguns dados aparentemente de pouco interesse. Contudo, em primeiro lugar, nestes versículos podemos ver de como as comunidades cristãs já se estruturavam com vários ministérios. A Igreja de Antioquia era exemplo dessas comunidades ministeriais e ao mesmo tempo cosmopolitas, ou seja, através dos cinco nomes que o texto apresenta, vemos que não são cristãos unicamente de origem judaica, mas também cristãos oriundos da gentilidade.

Em segundo lugar, o culto, isto é, a Eucaristia, tem um papel central na vida da comunidade. É na fração do pão, que o Espírito Santo se revela e mostra aos crentes a sua vontade. A Igreja não pode ser movida por homens e mulheres que satisfazem os seus desejos e ambições, mas sim por crentes que ouvem a vontade Deus através do seu Espírito. É nesse contexto de escuta atenta de Deus que a comunidade de Antioquia envia a Paulo e Barnabé em missão depois de ter rezado por eles e de lhes impor as mãos,

Por fim, o texto revela bem como a missão na vida da Igreja brota da Eucaristia e de como a pregação de Paulo e Barnabé não é algo da sua decisão e mérito pessoal, mas sim uma decisão da comunidade cristã, inspirada e guiada pelo Espírito Santo. Assim, Paulo juntamente com Barnabé inicia a sua viagem missionária, evangelizando os gentios.

### 3. MEDITAÇÃO DA PALAVRA

Neste ano pastoral, somos convidados a olhar para a Igreja, ou melhor dito, a olharmos para nós mesmos enquanto comunidade de crentes que seguem Jesus. Mais concretamente, vivemos agora o Sínodo sobre a Sinodalidade e a preparação do Congresso Eucarístico a nível nacional e internacional. Deste modo, devemos perceber de como a Eucaristia é fonte da missão dos crentes, sem a qual o cristão não pode viver. O texto que nos é apresentado neste tema, pode-nos dar uma ajuda neste sentido.

Na última ceia, onde Jesus se despediu dos seus discípulos e instituiu a Eucaristia, como prova do seu amor por nós, poderia ter-nos deixado muitas recordações, como por exemplo a sua túnica, ou outro dos seus pertences que nos iriam lembrar d'Ele. Mas Jesus ama-nos de tal forma que se deixa a Ele próprio connosco, é Ele a própria recordação, é Ele que se oferece a nós. A Eucaristia é então este presente de Jesus, na qual Ele vem até nós através da Palavra e de uma simples refeição de pão e vinho. Por isso, logo desde o início os cristãos compreenderam importância deste sacramento, é aí que estamos perto de Jesus e que nos tornamos semelhantes a Ele através da comunhão sacramental.

Deste modo, estamos tantas vezes habituados a ouvir que a “Eucaristia faz a Igreja”, é impossível haver Igreja ou cristãos sem a Eucaristia. Ela é verdadeiramente uma “fonte” da vida do cristão. Infelizmente, esta consciência fica muitas vezes esquecida pois a nossa ideia de “fonte” fica obscurecida quando frequentamos unicamente a Eucaristia por tradição ou por rotina. Esta “fonte” da vida cristã deveria pautar a vida dos crentes, na qual tudo começa e tudo acaba. Participamos na Eucaristia pois temos fome e sede de Deus, alimentamo-nos de Jesus pois somos necessitados d'Ele.

Assim sendo, a Eucaristia é o princípio e fim de toda a vida do cristão. Participamos da Eucaristia para alimentarmo-nos da Palavra e do Pão, recuperando assim o alento espiritual, isto é a nossa comunhão com Jesus, levando assim esta força para o longo da semana. Deste modo, a Eucaristia é o

princípio da vida dos crentes e por isso se dá tanta importância ao Domingo, o primeiro dia da semana.

Mas como disse atrás, a Eucaristia é também fim, na medida em que depois de termos passado os nossos trabalhos, as nossas preocupações diárias ou semanais, abeiramo-nos da mesa do Senhor, estafado e cansados, para nos alimentar e restabelecer as forças e o ânimo. Assim, a nossa vida deve ter como marco mais importante da sua semana ou do seu dia a Eucaristia pois aí todos os nossos cansaços acabam para aí mesmo, depois de alimentados, possamos ter força para as próximas jornadas.

Olhando desta forma para a Eucaristia, percebemos bem o porquê de chamar Missa. “Missa” vem do verbo mitto, que quer dizer, enviar, e que, por sua vez, chega à palavra “missão”. Depois da missa somos convidados a ir em Missão: *Ite missa est*, ou seja, *Ide em missão*. Os frutos deste sacramento devem ser partilhados com os outros, principalmente com aqueles que mais têm mais fome e sede de Deus. Foi exatamente isto que Paulo e Barnabé realizaram.

A missão brota da Eucaristia, como uma decisão/ necessidade da comunidade, que estando reunida, sob a ação do Espírito Santo, envia os seus membros. Paulo e Barnabé iniciam a sua missão no contexto de uma Eucaristia e, como sabemos, realizam grandes coisas, não por sua ação espontânea, mas sim pelo poder que receberam da fração do Pão. Certamente que nas suas longas viagens missionárias, tiveram momentos de dúvida e desalento, mas em tantas vezes, ganharam o alento necessário no banquete da Eucaristia.

Cada vez mais temos de perceber que ninguém pode ser cristão e missionário sem se ganhar forças na Eucaristia, mas tendo um sentido pleno do que isso significa. Neste ano pastoral, em especial, devemos refletir de como temos vivido este “presente” que Jesus nos deixou na Última Ceia. Devemos criar um profundo desejo de querer estar com Jesus, ou melhor dito, querer ter fome de Jesus. Não há nada no mundo que possa substituir o banquete da Eucaristia, portanto não nos enganemos com falsos alimentos, mas alimentemo-nos d’Aquilo que dá força à nossa missão de cristãos.

#### 4. ILUMINAÇÃO DA VIDA PELA PALAVRA

No nosso dia-a-dia, quando vida vai correndo de forma rotineira, esquecemo-nos daquilo que deve ser o motor da nossa vida cristã. Muitas vezes arranjamos rápidos escapes para nos alimentarmos, esquecendo-nos que o verdadeiro alimento é o próprio Jesus.

- Acredito verdadeiramente que Jesus é que é o verdadeiro alimento da minha vida? Vejo a Eucaristia como princípio e fim do meu dia/semana? Como combato a rotina do dia-a-dia para que cada Eucaristia seja vivida como uma só?
- Sinto o Espírito Santo atuar em mim e na minha comunidade? Que frutos da Eucaristia tenho sentido que se geram na minha comunidade?
- A minha comunidade é missionária? Qual é a fonte da sua missão? O que Jesus me chama neste momento a fazer pela Igreja?

#### 5. ORAÇÃO

O Senhor é meu pastor, nada me falta,  
em verdes prados me leva a descansar.  
Conduz-me às águas refrescantes  
e reconforta a minha alma.  
Ele guia-me pelos caminhos retos,  
por amor do seu nome.  
Mesmo que eu ande por vales tenebrosos,  
não temerei mal algum.  
Porque Tu estás comigo,  
a tua vara e o teu cajado me dão coragem.  
Preparas a mesa para mim,  
à vista dos meus inimigos.  
Com óleo me perfumaste a cabeça,  
e a minha taça ficou a transbordar.



Sim, a bondade e a misericórdia me acompanharão  
todos os dias da minha vida.

E habitarei na casa do Senhor,  
ao longo dos dias.

Glória ao Pai, e ao Filho, e ao Espírito Santo,  
como era no princípio agora e sempre. Amen.